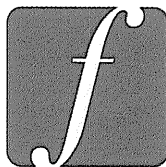


**Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.**



**INSTITUTO CULTURAL  
FILARMÔNICA**

**14º Relatório Gerencial**

**Período Avaliatório**

01 de junho de 2011 a 30 de setembro de 2011

***f*ILARMÔNICA**  
**ORQUESTRA**  
**de MINAS GERAIS**

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

**Data de entrega do relatório: 14/10/2011**

**Data da Reunião da CA: agendar**



## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
ÁREA TEMÁTICA 1: Execução de Concertos Sinfônicos.....	5
ÁREA DE TEMÁTICA 2: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos .....	9
ÁREA DE TEMÁTICA 3: Divulgação da Orquestra através de mídia específica.....	11
ÁREA TEMÁTICA 4: Formação de Público.....	14
AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística .....	18
AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística .....	18
ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos.....	19
QUADRO DE AÇÕES .....	20
3. Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período.....	22
4 . ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS.....	23
6 . COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	25
7 . DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	30
8 . DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA .....	30

## 1. INTRODUÇÃO

Este é o 14º (décimo quarto) relatório de acompanhamento das atividades referente ao Termo de Parceria (TP) celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica (ICF) com interveniência da Secretaria de Estado e Cultura de Minas Gerais, cujo objetivo é demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no período de 01 de junho de 2011 a 30 de setembro de 2011 e permitir a verificação do alcance dos resultados pactuados.

O Termo de Parceria, bem como o seu IV Aditivo, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos.

Em obediência ao parágrafo 2º, cláusula 8ª do Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

Conforme inciso III do parágrafo 2º da Cláusula 8ª do TP serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

## 2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Quadro 1: Comparativo entre as metas previstas e realizadas: 1º Quadrimestre

Area Temática	Indicador	Unidade	VO – Período 2010	Peso	Metas	Resultados		
1	Execução de concertos sinfônicos	1.1	Número de concertos sinfônicos realizados durante a temporada 2011	concertos	25	3	9	9
		1.2	Público presente nos concertos sinfônicos	peçoas	25.772	3	9.000	10.983
		1.3	Número de assinaturas para os concertos sinfônicos	peçoas	927	3	-	-
		1.4	Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos	%	95	3	95	92.5
2	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	2.1	Participação de convidados na temporada da orquestra	Regentes/Solistas	21	2	9	9
		2.2	Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	1	1	-	-
3	Divulgação da Orquestra através de mídia específica	3.1	Número de concertos exibidos na TV	concertos	27	1	8	28
		3.2	Número de concertos difundidos em rádio	concertos	26	1	6	10
		3.3	Número de inserções do nome da Orquestra Filarmonica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea (imprensa e digital)	inserções	N/A	2	50	105
4	Formação de Público	4.1	Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte	concertos	22	2	13	13
		4.2	Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte	peçoas	32.882	3	12.500	11.237
		4.3	Número de concertos diversos	concertos	15	3	9	9
		4.4	Número de peçoas nos concertos diversos	peçoas	21.291	3	11.000	16.170
5	Incentivo a produção intelectual e artística	5.1	Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	eventos	1	2	1	1
		6.1	Por meio de bilheteria/assinaturas	Reais	321.660,58	2	-	-
6	Captação de recursos	6.2	Por meio de venda de concertos	Reais	242.611,55	2	-	-
		6.3	Por meio de leis de incentivo e patrocínios	Reais	1.941.093,50	2	-	-

## ÁREA TEMÁTICA 1: Execução de Concertos Sinfônicos

### **Indicador 1.1: Número de concertos sinfônicos realizados durante a temporada 2011.**

**Descrição:** Concertos sinfônicos são aqueles realizados por uma orquestra, podendo, um mesmo concerto compreender diferentes repertórios ou formações executadas pela orquestra completa ou por uma composição dela. O número de concertos inclui todos os agendados no calendário da temporada 2011 dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes. O número de concertos sinfônicos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano.

**Fórmula de cálculo:** Número absoluto de concertos

**Unidade de medida:** Concertos

**Valor de referência V0:** 25

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** Atestado/borderô da administração do Grande Teatro do Palácio das Artes e uma das seguintes: folders com programação; clippings de jornais e revistas, fotos e, gravações.

A meta do período foi atingida em sua totalidade. Foram 9 concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes no segundo quadrimestre de 2011.

**Fatores Facilitadores:** O trabalho de planejamento da temporada 2011, assim como o estabelecimento de datas no Palácio das Artes e o agendamento prévio de solistas possibilitam uma agenda consolidada e segura que garante a execução dos concertos da temporada.

O detalhamento dos concertos é apresentado no quadro abaixo:

Área temática 1 - Execução de concertos sinfônicos	
Indicador 1.1 - Número de Concertos Sinfônicos realizados durante a temporada 2011	
Apresentação	Data
Allegro V	02/jun
Vivace IV	05/jul
Allegro VI	14/jul
Vivace V	26/jul
Allegro VII	04/ago
Vivace VI	16/ago
Allegro VIII	25/ago
Vivace VII	06/set
Allegro IX	22/set
<b>Total</b>	<b>9</b>

### **Indicador 1.2: Público presente nos concertos sinfônicos.**

**Descrição:** pessoas que efetivamente assistiram a apresentação dos concertos.

**Fórmula:** Número absoluto de pessoas presentes nos concertos sinfônicos

**Unidade de medida:** Pessoas

**Valor de referência V0:** 25.772

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** Declaração/borderô da administração do Grande Teatro do Palácio das Artes

Na realização dos nove concertos, o público total presente foi de 10.983 (dez mil novecentos e oitenta e três) pessoas, de acordo com as declarações de público emitidas pela Administração do Grande Teatro do Palácio das Artes, representando 122% da meta estabelecida para o primeiro quadrimestre de 2011. É importante destacar que esse dado representa apenas o público presente nos concertos das séries Allegro e Vivace, uma vez que não houve a participação da Orquestra em outros eventos, no Grande Teatro.

Fatores facilitadores: neste segundo quadrimestre de 2011 a meta foi ultrapassada devido à vários fatores, dentre eles podemos citar: o sucesso da Filarmônica na temporada anterior (2010), o convite antecipado de solistas de grande prestígio no cenário artístico e de renome internacional, bem como a divulgação antecipada dos concertos, por meio da programação anual e em veículos de comunicação de ampla abrangência (TV e Rádio). Esses fatores aliados ao fato de os concertos serem realizados em local de fácil acesso e com preços acessíveis acabam tornando os concertos atrativos eventos para a população em geral.

Esse indicador está representado no quadro abaixo:

Indicador 1.2 - Público Presente nos Concertos Sinfônicos	
Apresentação	Quantidade
Allegro V	1.477
Vivace IV	852
Allegro VI	1.221
Vivace V	1.301
Allegro VII	1.249
Vivace VI	1.243
Allegro VIII	1.195
Vivace VII	1.184
Allegro IX	1.261
<b>Total</b>	<b>10.983</b>

**Indicador 1.3: Número de assinaturas dos concertos sinfônicos**

**Descrição:** Nº. total de assinaturas dos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes

**Fórmula:** Número absoluto de assinaturas adquiridas para os concertos sinfônicos

**Unidade de medida:** Assinaturas

**Valor de referência V0:** 927

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda das assinaturas ou listagem das assinaturas da temporada 2011 fornecida pela empresa responsável pela administração das vendas, contendo nome, CPF e do valor pago pelo assinante.

Não há meta prevista para o segundo quadrimestre de 2011.

**Indicador 1.4: Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos**

**Descrição:** Caberá a OSCIP, avaliar, ao longo da temporada 2011 o grau de satisfação do público nos concertos sinfônicos apresentados no Grande Teatro do Palácio das Artes, analisando a reação dos presentes aos concertos da temporada em relação a qualidade do repertório, da execução realizada pelos músicos, maestro, solistas e regentes convidados, da pontualidade do concerto, da qualidade do programa e/ou outros materiais entregues ao público, etc. Para tanto, deverá aplicar o questionário de satisfação ao público presente em pelo menos um concerto a cada período avaliatório. A avaliação global da temporada será definida pelo resultado da análise dos questionários respondidos. Os critérios de avaliação serão medidos por uma escala de 1 a 4 conforme: (4- Muito Satisfeito, 3 – Satisfeito, 2-Insatisfeito e 1 – Muito Insatisfeito)

**Unidade de Medida:** Nota

**Valor de Referência (V0):** 95

**Fórmula de Cálculo:** Nota =  $\sum$  da notas médias / número de questionários respondidos

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Fonte de comprovação:** Questionários respondidos pelos participantes da pesquisa e tabulados.

**Peso:** 3

**Índice de Cumprimento da Meta (ICM):** (Resultado / Meta) x 100

No que se refere ao grau de satisfação do público nos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes foram aplicados 1.184 (hum mil cento e oitenta e quatro) questionários no penúltimo concerto do período avaliatório, sendo ele o Vivace VII, realizado dia 06/10. O questionário foi entregue juntamente com o programa do concerto do dia, a todas as pessoas que acessaram o Grande Teatro. A elas, foi solicitado, através de áudio-off na abertura do concerto, que respondessem e o devolvessem às recepcionistas e urnas que se encontravam nas saídas. Obtivemos um resultado de 92,5% de satisfação.

Fatores facilitadores: Na ocasião 190 questionários foram respondidos, demonstrando um aumento com relação ao período avaliatório anterior em que 134 pesquisas foram respondidas. Isso se deve ao esforço da OFMG em melhorar as condições e mobilização do seu público para responder os questionários no concerto. Para isso, foram compradas urnas próprias para a Filarmônica, melhor sinalizadas para facilitar a entrega dos questionários respondidos e ainda foi feito um áudio-off na abertura do concerto informando sobre a importância das pesquisas de satisfação.

Fatores dificultadores: Após 2 concertos em 2011 aplicando a pesquisa de satisfação acreditamos que o valor de referência deste indicador esteja um pouco alto para uma análise mais justa dos itens, pois consideramos que uma satisfação avaliada em mais de 90% de seu público já representa elevado retorno e reconhecimento de nossas qualidades técnicas e artísticas. Por isso, sugerimos a reavaliação deste valor de referência de 95 para 90. Os melhores quesitos avaliados no questionário foram Maestro, Solistas e Qualidade dos Concertos, todos com índices iguais ou superiores a 95% de satisfação. Em sua maioria os quesitos avaliados obtiveram mais de 90% de satisfação. Apenas um quesito foi avaliado com índice abaixo deste valor e, conseqüentemente, provocou uma pequena queda no índice geral - Repertório (87.7%) - muitos entrevistados solicitaram a apresentação de obras mais conhecidas do público em geral. Divulgação, Preços dos Ingressos e Qualidade do Programa



obtiveram 91% na avaliação. Vale destacar que o valor dos ingressos para os concertos das séries Allegro e Vivace são de R\$22,00 (inteira)/R\$11,00 (meia) para platéia superior; R\$33,00 (inteira)/R\$16,50 (meia) para platéia II e R\$48,00 (inteira)/R\$24,00 (meia) para platéia I, preços que consideramos bastante razoáveis quando comparados com os preços praticados por outras orquestras como a OSB e a OSESP. A média aritmética dos percentuais de cada quesito resulta em um percentual médio de 92.5%, inferior, portanto aos 95% estabelecidos como meta. Ainda assim, acreditamos que a média aritmética não é a mais indicada e seria preferível uma média ponderada já que alguns quesitos como qualidade do concerto são mais importantes para se medir o grau de satisfação do que, por exemplo, pontualidade. Reiteramos, portanto, a necessidade de ser repensar o indicador.

<b>Indicador 1.4 - Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos</b>	
<b>Apresentação</b>	<b>Allegro IV</b>
Nº Questionários Respondidos	190
Qualidade do concerto	95%
Repertório	87.7%
Desempenho dos músicos	93.2%
Maestro	96.2%
Solista	95.7%
Pontualidade	92.5%
Material Gáfico	91%
Divulgação	91%
Preços dos ingressos	91%
<b>Satisfação Média</b>	<b>92.5%</b>

## **ÁREA DE TEMÁTICA 2: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos**

### **Indicador 2.1: Participação de convidados na temporada da Orquestra**

**Descrição:** regentes (também conhecido como maestros) são aqueles que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra, mas que vêm dirigi-la a convite do ICF. Solistas são instrumentistas e cantores que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra e que participam dos concertos como convidados do ICF, executando peças que requerem a sua participação individual. O número de convidados varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de convidados a cada ano. Eventualmente, músicos com vínculo permanente com a orquestra e que se destacam nacionalmente, podem ser convidados pelo maestro para atuarem como solistas.

**Fórmula:** Número absoluto de regentes e solistas convidados na temporada da orquestra

**Unidade de medida:** Regentes/Solistas

**Valor de referência V0:** 21

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** contrato celebrado com o convidado e uma das seguintes formas: programa impresso, fotos, clippings de jornais, revistas e DVD.

Para o enriquecimento das apresentações, bem como com a intenção de promover novas experiências para o público e músicos, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais contou com a participação de nove convidados entre solistas e regentes nacionais e internacionais nos concertos realizados no segundo quadrimestre de 2011.

**Fatores facilitadores:** A verificação de agendas dos convidados (solistas e regentes) com antecedência assim como o planejamento prévio da programação são fatores que garantem a participação com excelência de grandes nomes da música erudita nas apresentações da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O grande sucesso e reconhecimento da Filarmônica no meio cultural também são fatores que contribuem para atrair os convidados dos concertos na temporada da Orquestra.

O quadro abaixo apresenta os nomes dos convidados em cada concerto realizado:

<b>Área temática 2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos</b>	
<b>Indicador 2.1 - Participação de convidados na temporada da orquestra</b>	
<b>Apresentação</b>	<b>Regentes/Solistas</b>
Allegro V	Fabio Zanon - violão
Vivace IV	-
Allegro VI	Adriane Queiroz - soprano
Vivace V	Lylia Zilberstein - piano
Allegro VII	Vadin Gluzman - violino
Vivace VI	Pascal Rogé - piano
Allegro VIII	Joshua Bell - violino
Vivace VII	Arnaldo Cohen - piano
Allegro IX	Isaac Karabtchevsky - regente convidado/Sergei Nakariakov - trompete
<b>Total</b>	<b>9</b>

**Indicador 2.2: Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos**

**Descrição:** são concertos realizados juntamente com corais, companhias de dança etc. O número de corpos artísticos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, ou seja, a obra que demanda a participação de um corpo artístico determinado. Isto, portanto, não pressupõe crescimento no número de corpos a cada ano.

**Fórmula:** Número absoluto de concertos realizados juntamente com outros corpos artísticos.

**Unidade de medida:** Concertos realizados junto a outros corpos artísticos

**Valor de referência V0:** 1

**Polaridade:** não se aplica

**Peso:** 1

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: cartazes, folders com programação, fotos, gravações e clippings de jornais e revistas.

Não há meta prevista para o segundo quadrimestre de 2011.

### ÁREA DE TEMÁTICA 3: Divulgação da Orquestra através de mídia específica

#### **Indicador 3.1: Número de concertos exibidos na TV**

**Descrição:** Concertos da Orquestra que são exibidos em redes de televisão públicas ou privadas, podendo cada concerto compreender uma ou mais obras executadas pela Orquestra no grande teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

**Obs:** O cumprimento desta meta não depende apenas do esforço da OSCIP e sim da disponibilidade na grade de programação da emissora de televisão.

**Fórmula:** Número acumulado de concertos exibidos na TV.

**Unidade de medida:** Concertos exibidos na TV

**Valor de referência V0:** 27

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** mapas de inserção de programação da TV e/ou declaração da emissora de TV

Embora tenhamos estabelecido como meta uma difusão de apenas 8 concertos pela Rede Minas de Televisão, a emissora decidiu exibir no período avaliatório um total de 28 (vinte e oito) obras executadas pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, ou seja, 4 vezes o número pré-estabelecido.

**Fatores facilitadores:** O resultado mostra que a Rede Minas toma uma decisão muito favorável a nosso apelo para uma crescente inserção dos concertos na sua grade de programação. Embora não possamos interferir na decisão da emissora, esperamos que ela continue aberta à esta política de divulgação cultural.

Área temática 3 - Divulgação da Orquestra por meio de mídia específica			
Indicador 3.1 - Número de concertos exibidos na TV			
Apresentação/Data do Concerto	Programa	Data da exibição	
Vivace V (20/07/2010)	Programa Harmonia	03/07/2011	
Temporada de ópera (31/07/2011)	Programa Harmonia	11/09/2011	
Allegro V (08/07/2010)	Programa Harmonia	11/09/2011	
Vivace VI (02/12/2008)	Programa Harmonia	05/06/2011	
Vivace I (04/03/2008)	Programa Harmonia	12/06/2011	
Vivace VI (02/12/2008)	Programa Harmonia	19/06/2011	
Vivace I (04/03/2008)	Programa Harmonia	19/06/2011	
Vivace I (04/03/2008)	Programa Harmonia	26/06/2011	
Allegro VIII (02/10/2008)	Programa Harmonia	26/06/2011	
Allegro VII (04/09/2008)	Programa Harmonia	03/07/2011	
Allegro VII (04/09/2008)	Programa Harmonia	10/07/2011	
Allegro VI (07/08/2008)	Programa Harmonia	10/07/2011	
Vivace III (08/07/2008)	Programa Harmonia	17/07/2011	
Allegro VI (07/08/2008)	Programa Harmonia	17/07/2011	
Vivace III (08/07/2008)	Programa Harmonia	24/07/2011	
Vivace III (08/07/2008)	Programa Harmonia	31/07/2011	
Allegro II (13/03/2008)	Programa Harmonia	31/07/2011	
Allegro V (24/07/2008)	Programa Harmonia	07/08/2011	
Vivace IV (19/08/2008)	Programa Harmonia	14/08/2011	

Allegro II	(13/03/2008)	Programa Harmonia	14/08/2011
Allegro V	(24/07/2008)	Programa Harmonia	21/08/2011
Vivace II	(06/05/2008)	Programa Harmonia	21/08/2011
Vivace IV	(19/08/2008)	Programa Harmonia	28/08/2011
Vivace II	(06/05/2008)	Programa Harmonia	04/09/2011
Vivace II	(06/05/2008)	Programa Harmonia	11/09/2011
Allegro II	(13/03/2008)	Programa Harmonia	11/09/2011
Vivace IV	(19/08/2008)	Programa Harmonia	11/09/2011
Allegro IV	(29/05/2008)	Programa Harmonia	25/09/2011
<b>Total</b>		<b>28</b>	

### **Indicador 3.2: Número de concertos difundidos em rádio**

**Descrição:** Concertos da Orquestra que são veiculados por estações de rádio públicas ou privadas, podendo cada concerto compreender uma ou mais obras executadas pela Orquestra no grande teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

**Obs:** O cumprimento desta meta não depende apenas do esforço da OSCIP e sim da disponibilidade na grade de programação da emissora radiofônica.

**Fórmula:** Número acumulado de concertos difundidos em rádio.

**Unidade de medida:** Concertos

**Valor de referência V0:** 26

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** mapas de inserção de programação da rádio e/ou declaração da emissora de rádio.

Este indicador estabelece como meta para o período a difusão de 6 concertos pela Rádio Inconfidência. Apesar de terem sido difundidos apenas 4 (quatro) concertos no período avaliado, ressalta-se que a soma com o período anterior no qual este item não foi contabilizado ultrapassa a meta totalizando 10 concertos difundidos pela rádio no ano de 2011. Dessa forma e levando-se em consideração o número acumulado, podemos considerar uma superação da meta em 4 concertos.

**Fatores facilitadores:** O resultado mostra que a rádio Inconfidência toma uma decisão muito favorável a nosso apelo para uma crescente inserção dos concertos na sua grade de programação, contribuindo com a política de divulgação cultural em nosso estado. A transmissão dos concertos foi possível graças a uma parceria da Rádio Inconfidência com o Instituto Cultural Filarmônica.

Indicador 3.2 - Número de concertos difundidos em rádio			
Apresentação/Data do Concerto	Programa	Data da exibição	
Allegro I (04/03/2010)	Recitais Brasileiros	27/06/2011	
Allegro III (22/04/2010)	Recitais Brasileiros	17/07/2011	
Vivace VII (24/08/2010)	Recitais Brasileiros	22/08//2011	
Vivace VII (24/08/2010)	Recitais Brasileiros	04/09/2011	
Vivace VI (10/08/2010)	Recitais Brasileiros	03/01/2011	
Vivace II (23/03/2010)	Recitais Brasileiros	14/02/2011	
Vivace VII (24/08/2010)	Recitais Brasileiros	13/03/2011	

Allegro VIII	(30/09/2010)	Recitais Brasileiros	11/04/2011
Vivace IV	(01/06/2010)	Recitais Brasileiros	18/04/2011
Vivace VI	(10/08/2010)	Recitais Brasileiros	16/05/2011
<b>Total</b>		<b>10</b>	

**Indicador 3.3: Número de inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea (impressa e digital)**

**Descrição:** O indicador mostra o número de vezes em que o nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi citado em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e/ou digital. O objetivo é mensurar a visibilidade das ações em que teve a participação a Orquestra Filarmônica. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas) regionais e nacionais. A matéria do mesmo tema será considerada/contabilizada cada vez que aparecer em veículo de comunicação impresso ou digital.

**Formula:** Número acumulado de vezes em que as matérias foram publicadas na mídia impressa e/ou digital

**Unidade de medida:** Inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea

**Valor de Referência:** Não se aplica

**Polaridade:** Maior/melhor

**Peso:** 2

**Índice de Cumprimento da Meta (ICM):** (resultado/meta)\*100

**Forma de Verificação:** Clipping eletrônico do Instituto Cultural Filarmônica e/ou cópias das matérias publicadas nas mídias impressas ou digitais.

Neste indicador, a meta de 50 inserções do nome da Orquestra Filarmônica em veículos de mídia impressa foi ultrapassado em mais que o dobro desse valor, uma vez que foram veiculadas 105 matérias jornalísticas, de caráter espontâneo (não pagas), nos veículos regionais e nacionais.

**Fatores facilitadores:** Esse índice foi atingido graças ao trabalho massivo do departamento de comunicação, com envios de releases para toda imprensa, explicitando as especificidades de cada um dos concertos da OFMG, bem como o agendamento de entrevistas com regentes e solistas de grande importância nacional e internacional. Além disso, a veiculação de propagandas em TV e rádio acabaram por chamar a atenção da imprensa em geral para a programação, aumentando o interesse em veicular matérias.

<b>Indicador 3.3 - Número de inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea (impressa e digital)</b>	
<b>Mídia espontânea</b>	<b>Inserções</b>
Mídia impressa	105
<b>Total</b>	<b>105</b>

#### ÁREA TEMÁTICA 4: Formação de Público

##### **Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte**

**Descrição:** Número absoluto de concertos realizados em cidades que não seja a capital mineira – sede da Orquestra. O número de concertos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

**Fórmula:** Número absoluto de concertos realizados fora de Belo Horizonte.

**Unidade de medida:** Concertos realizados fora de Belo Horizonte

**Valor de referência V0:** 22

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):**  $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$

**Forma de verificação:** atestado fornecido pela polícia militar ou qualquer órgão público local para concertos em praças e parques ou atestado no caso de apresentações em teatros ou outros lugares fechados.

A Orquestra Filarmônica realizou no segundo quadrimestre de 2011 diversas apresentações fora de Belo Horizonte tendo como destaque as turnês estaduais pelas cidades históricas de Minas e turnês nacionais pelo sul do Brasil. Esteve ainda em importantes Festivais internacionais nas cidades de Juiz de Fora e Campos do Jordão. Não menos importante, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais realizou apresentações inédias em dois grandes teatros do país, os Theatros Municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo. Os concertos fora de Belo Horizonte totalizaram treze apresentações, cumprindo a meta estabelecida para o período.

**Fatores facilitadores:** O interesse por parte das cidades do interior em receber a OFMG e o planejamento das turnês estaduais e nacionais com antecedência, foram os principais fatores de sucesso para o atingimento desta meta. Além disso, o fato de a OFMG estar incluída entre as maiores e melhores orquestras do país, bem como o objetivo da Filarmônica de proporcionar o acesso à cultura e à música a um número maior de pessoas, facilitaram a realização das turnês deste período avaliatório.

O quadro abaixo apresenta as cidades e os locais em que a orquestra se apresentou nas turnês nacional e estadual.

Área temática 4 - Formação de público		
Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte		
Apresentação	Cidade	Teatro
Turnê IV - Cidades Históricas	Tiradentes	Matriz de Santo Antônio
	São João del-Rei	Igreja de São Francisco
	Ouro Preto	Igreja Matriz do Pilar
Festivais	Mariana	Catedral da sé
	Campos do Jordão	Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga
	Juiz de Fora	
Turnê V - RJ e SP	Rio de Janeiro	Theatro Municipal do Rio de Janeiro
	São Paulo	Teatro Municipal de São Paulo
	Porto Alegre	Theatro São Pedro
Turnê VI - Nacional Sul	Florianópolis	Theatro Ivo Campos
	Curitiba	Teatro Positivo
	Londrina	Cine Teatro Universitário Ouro Verde
	Paulínia	Teatro Municipal de Paulínia
<b>Total</b>		<b>13</b>

**Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte**

**Descrição:** pessoas presentes nos concertos realizados nas cidades de cada turnê.

**Fórmula:** Número absoluto de pessoas que assistiram os concertos.

**Unidade de medida:** Pessoas presentes nos concertos realizados fora de Belo Horizonte

**Valor de referência V0:** 32.882

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** atestado fornecido pela polícia militar e de qualquer órgão público local.

Nos 13 concertos realizados fora de Belo Horizonte esteve presente um público total de 11.237 (onze mil duzentos e trinta e sete) pessoas. Esse público ficou bem próximo da meta estabelecida para o período avaliado (12.500) representando aproximadamente 90% da meta de público prevista para o segundo quadrimestre de 2011.

**Fatores dificultadores:** A turnê realizada nas cidades históricas de Minas (Tiradentes, São João Del-Rei, Ouro Preto e Mariana) contou com apresentações que aconteceram dentro das principais igrejas destas cidades. Desta forma, o espaço físico interno das igrejas comportou um público mais reduzido que o habitual da maioria dos concertos da Filarmônica sendo um fator dificultador para o atingimento da meta do período. No entanto, como a meta do primeiro quadrimestre foi atingida e superada em 257%, a soma das metas dos dois períodos que totaliza 16.000 pessoas foi atingida em sua totalidade e superada pois o público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte nos dois períodos foi de 25.043 pessoas.



O quadro abaixo apresenta o número de pessoas presentes em cada um dos concertos realizados fora de Belo Horizonte.

Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte		
Apresentação	Cidade	Público presente
Turnê IV - Cidades Históricas	Tiradentes	250
	São João del-Rei	480
	Ouro Preto	510
Festivais	Mariana	530
	Campos do Jordão	866
	Juiz de Fora	1.807
Turnê V - Especial RJ e SP	Rio de Janeiro	1.189
	São Paulo	1.534
	Porto Alegre	532
Turnê VI - Nacional Sul	Florianópolis	722
	Curitiba	930
	Londrina	641
	Paulínia	1.246
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>11.237</b>

#### **Indicador 4.3: Número de concertos diversos**

**Descrição:** Caberão no conceito de concertos diversos aqueles da série concertos no parque, da série concertos para a juventude, concertos didáticos e a participação nas óperas produzidas pela Fundação Clovis Salgado. O número de concertos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano. Para tanto, temos: concertos no parque são aqueles realizados nos espaços abertos dos parques ou praças na região metropolitana de Belo Horizonte; concertos didáticos: são aqueles realizados com objetivo educacional (ensinar sobre instrumentos e conteúdos de um concerto sinfônico) destinados a alunos de escolas do ensino fundamental, médio e superior, preferencialmente da rede escolar pública; concertos para a juventude são aqueles realizados aos domingos pela manhã com objetivo de oferecer uma opção cultural para a população que não pode assistir aos concertos da programação noturna; Ópera no Grande Teatro do Palácio das Artes: evento organizado e promovido pela Fundação Clovis Salgado com a participação de solistas convidados, coral lírico, corpo de dança e a Orquestra Filarmônica como convidada.

**Obs:** Registra-se, entretanto que a participação da Filarmônica nas 05 récitas computadas como meta para o terceiro período avaliatório esta condicionada a real capacidade da Fundação Clovis Salgado de realizar a Ópera. Assim, caso a Orquestra Filarmônica participe das Óperas a meta, do período avaliatório em que ela estiver inserida será acrescida de 5 concertos.

**Fórmula:** Número absoluto de concertos diversos, realizados.

**Unidade de medida:** Concertos

**Valor de referência V0:** 15

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: solicitação da escola, declaração da escola da participação dos alunos no concerto, folders com programação, fotos, cartazes, gravações, clippings de jornais e revistas, declaração de órgão público ou privado responsável pelo parque/praça, atestado da polícia militar.

Em relação o número de concertos diversos, a Orquestra Filarmônica de MG realizou 09 (nove) apresentações, com cumprimento de 100% da meta estabelecida para o segundo quadrimestre de 2011.

**Fatores facilitadores:** Os fatores de sucesso para o cumprimento desta meta foram: a mobilidade da OFMG, isto é, sua capacidade de deslocamento e montagem de estrutura em diversos locais e o empenho das prefeituras, apoiadores locais para viabilizar a realização de concertos.

O quadro abaixo apresenta um detalhamento dos concertos diversos realizados no segundo quadrimestre de 2011.

Indicador 4.3: Número de concertos diversos	
Apresentação	Data
Clássicos no Parque III	05/06/2011
Concertos para a Juventude	26/06/2011
Concertos Didáticos	27/06/2011
Clássicos no Parque IV	03/07/2011
Clássicos no Parque V	07/08/2011
Concertos para a Juventude	28/08/2011
Concertos Didáticos	29/08/2011
Concertos para a Juventude	25/09/2011
Concertos Didáticos	26/09/2011
<b>Total</b>	<b>9</b>

**Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos**

**Descrição:** número total das pessoas presentes nos concertos diversos.

**Obs:** Registra-se, entretanto, que o público de 5.000 (cinco mil) pessoas computado como meta para o terceiro período avaliatório esta condicionada a real capacidade da Fundação Clovis Salgado de realizar a Ópera.

**Fórmula:** Número absoluto de pessoas que assistiram os concertos diversos.

**Unidade de medida:** Pessoas

**Valor de referência V0:** 21.291

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** uma delas: declaração das escolas com lista de presença e/ou número de crianças e jovens que assistiram os concertos didáticos, atestado fornecido pela polícia militar ou Órgão Público local.

Em relação ao público presente nos concertos diversos, este totalizou um número de 16.170 (dezesseis mil cento e setenta) pessoas nas nove apresentações da Orquestra, ultrapassando a meta em 5.170 pessoas.

**Fatores facilitadores:** O sucesso do atingimento desta meta está na facilidade de acesso aos parques e teatros, na programação atrativa a preços populares ou gratuita, na grande divulgação e no formato diferenciado dos concertos.

O quadro abaixo apresenta o público em cada um dos concertos realizados no período avaliatório:

Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos	
Apresentação	Quantidade
Clássicos no Parque III	3.000
Concertos para a Juventude	1.657
Concertos Didáticos	1.132
Clássicos no Parque IV	4.000
Clássicos no Parque V	3.000
Concertos para a Juventude	659
Concertos Didáticos	1.265
Concertos para a Juventude	578
Concertos Didáticos	879
<b>Total</b>	<b>16.170</b>

#### **AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística**

##### **Indicador 5.1: Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes.**

**Descrição:** realização de festivais ou laboratórios visando a descoberta e promoção de novos talentos para composição e regência.

**Fórmula:** Número absoluto de eventos realizados.

**Unidade de medida:** Eventos

**Valor de referência V0:** 2

**Polaridade:** não se aplica

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** Processo seletivo utilizado e, pelo menos mais uma das seguintes formas: programa, registro fotográfico, gravações.

Área temática 5 - Incentivo a produção intelectual e artística	
Indicador 5.1 - Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	
Apresentação	Data
Festival Tinta Fresca	10/06/2011
<b>Total</b>	<b>1</b>

A OFMG realizou no segundo quadrimestre de 2011 o Festival Tinta Fresca, cumprindo assim a meta estabelecida para o período.

**Fator facilitador:** O Festival Tinta Fresca é um dos mais relevantes projetos da Filarmônica de Minas que busca fomentar a criação musical contemporânea, incentivando que novos compositores e suas

obras sejam apresentados ao público. Este Festival é possível devido ao grande prestígio e credibilidade da OFMG no mercado das grandes orquestras de música erudita.

#### **ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos**

##### **Indicador 6.1: Por meio de Bilheteria/Assinaturas**

**Descrição:** montante de recursos arrecadados pela venda de ingressos dos concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes ou outros espaços. Os ingressos podem ser vendidos avulsos ou por meio de pacote de assinaturas. Meta Cumulativa.

**Fórmula:** Valor líquido em reais de recursos arrecadados em concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes e em outros espaços.

**Unidade de medida:** Reais

**Valor de referência V0:** R\$ 321.660,58

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** borderô com o resultado da venda de ingressos; Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda dos ingressos/assinaturas, demonstrando o montante arrecadado pelas vendas.

A meta não se aplica no período avaliatório de Junho a Setembro de 2011.

##### **Indicador 6.2: Por meio da venda de concertos**

**Descrição:** concertos realizados fora da programação oficial e cujo demandante tem a possibilidade de definir a data e o local da realização do evento bem como o público a que se destina.

**Fórmula:** Valor, em reais, captado por meio da venda do concerto.

**Unidade de medida:** Reais

**Valor de referência V0:** R\$242.811,55

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** contrato de venda

A meta não se aplica no período avaliatório de Junho a Setembro de 2011.

##### **Indicador 6.3: Por meio de Patrocínios**

**Descrição:** captação de recursos por meio de patrocínio engloba projetos a serem aprovados junto à Lei Estadual de Incentivo a Cultura e a Lei Federal de Incentivo a Cultura (Lei Rouanet) e doações. Meta Cumulativa.

**Fórmula:** Valor, em reais, de recursos captados junto a empresas patrocinadoras no período avaliatório.

**Unidade de medida:** Reais

**Valor de referência V0:** ≈ R\$ 1.941.093,50

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** comprovação de abertura de conta específica para receber recursos advindos de patrocínio e lei de incentivo e extrato bancário comprovando o desembolso do recurso.

A meta não se aplica no período avaliatório de Junho a Setembro de 2011.

## QUADRO DE AÇÕES

Área Temática	Ação	Peso	Duração		Reunião em que será avaliada	
			Início (Mês)	Término (Mês)		
1	Divulgação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	1.1	2	mar/11	dez/11	3ª Avaliação
		1.2	2	mar/11	out/11	3ª Avaliação
2	Construção da Sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	2.1	1	fev/11	mar/11	1ª Avaliação
		2.2	1	fev/11	out/11	3ª Avaliação
3	Elaboração de Estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento das atividades da Orquestra Filarmônica de MG	3.1	1	fev/11	set/11	2ª Avaliação

Nas ações programadas para este IV aditivo, apenas a ação 3.1 – Elaboração de estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento das atividades da Orquestra Filarmônica de MG – tinha prazo de término o segundo quadrimestre de 2011.

### **ÁREA TEMÁTICA 3: Elaboração de estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento das atividades da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**

**Ação 3.1** - Elaboração de estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento das atividades da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

**Critério de aceitação:** O Instituto Cultural Filarmônica - ICF deverá desenvolver um estudo com os seguintes objetivos:

1. Avaliar no médio longo prazo, fontes diversificadas de captação de recursos para financiamento das atividades da orquestra, levando em consideração o arcabouço legal aplicável às formas de financiamento da cultura em âmbitos nacional, estadual e municipal;
2. Avaliar o mercado de captação corporativa (com ou sem benefícios fiscais), doações de pessoas físicas e jurídicas, parcerias para permuta e financiamento, tendo como parâmetro as melhores práticas no campo das orquestras nacionais e internacionais.

3. Este estudo deverá dar origem a um Plano de Auto-sustentabilidade de curto, médio e longo prazo que apresente ações a serem executadas pela entidade.

O critério de aceitação do cumprimento desta meta será avaliado pela OEP e SEPLAG e seguindo diretrizes e premissas definidas pelo OEP e SEPLAG.

**Peso:** 1

**Prazo:** fevereiro a setembro de 2011

**Produto:** Estudo de viabilidade de diversificação de fontes de financiamento da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais aprovado pelo OEP e Seplag

A ação de desenvolvimento de estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais está em desenvolvimento mas ainda não finalizada até a data prevista. O trabalho já apresenta resultados preliminares que estão contribuindo para a estratégia de captação 2011 mas o produto final tem data prevista de término em meados de novembro, quando será encaminhada para a OEP e SEPLAG.

### 3. Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período

Entrada de Recursos	Previsto								Realizado											
	Mês 5		Mês 6		Mês 7		Mês 8		Mês 5		Mês 6		Mês 7		Mês 8		TOTAL			
	01/06/2011 a 30/06/2011	01/07/2011 a 31/07/2011	01/08/2011 a 31/08/2011	01/09/2011 a 30/09/2011	01/06/2011 a 30/06/2011	01/07/2011 a 31/07/2011	01/08/2011 a 31/08/2011	01/09/2011 a 30/09/2011	01/06/2011 a 30/06/2011	01/07/2011 a 31/07/2011	01/08/2011 a 31/08/2011	01/09/2011 a 30/09/2011	01/06/2011 a 30/06/2011	01/07/2011 a 31/07/2011	01/08/2011 a 31/08/2011	01/09/2011 a 30/09/2011				
1																				
1.1	Receitas																			
1.1.1	Repasses Termo de Parceria	5.602.078,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.1.2	Previsão de Saldo do TP/TA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.1.3	Receita Arrecadada em Função da Existência do TP	-	-	-	161.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.1.4	Rendimentos Líquidos de Aplicações Financeiras	31.677,59	20.216,70	40.770,46	30.575,08	40.770,46	30.575,08	30.575,08	47.005,54	42.262,52	81.186,03	56.173,64	607,99	1.443,00	1.443,00	2.050,99	2.050,99	2.050,99	2.050,99	
1.1.5	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	2.181,89	1.021,03	71,82	545,87	-	-	-	-	-	-	-	
1.2	Devoluções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<b>Total de Entradas:</b>	<b>5.633.755,64</b>	<b>20.216,70</b>	<b>40.770,46</b>	<b>191.575,08</b>	<b>40.770,46</b>	<b>191.575,08</b>	<b>5.886.317,89</b>	<b>81.318,02</b>	<b>5.652.843,56</b>	<b>54.550,40</b>	<b>94.038,89</b>	<b>81.318,02</b>	<b>5.652.843,56</b>	<b>54.550,40</b>	<b>94.038,89</b>	<b>81.318,02</b>	<b>5.982.750,87</b>	<b>5.982.750,87</b>	
2	<b>Saída de Recursos</b>																			
2.1	Despesas de Pessoal																			
2.1.1	Salários	650.249,87	650.249,87	650.249,87	652.897,13	650.249,87	652.897,13	2.603.646,74	(131.407,36)	(604.070,80)	(616.103,37)	(608.637,42)	-	(700,00)	(700,00)	-	-	-	(1.960.218,95)	
2.1.2	Estagiários	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	8.400,00	-	(700,00)	(700,00)	(700,00)	-	-	-	-	-	-	(2.100,00)	
2.1.3	Autônomos	-	-	-	-	-	-	-	(220.052,27)	(206.600,73)	(224.433,95)	(222.995,19)	-	-	-	-	-	-	(874.082,14)	
2.1.4	Encargos	426.347,16	426.347,16	426.347,16	428.082,89	426.347,16	428.082,89	1.707.124,38	(51.217,98)	(67.062,76)	(75.540,73)	(60.715,48)	-	-	-	-	-	-	(254.536,95)	
2.1.5	Benefícios	126.177,00	126.177,00	126.177,00	127.541,00	126.177,00	127.541,00	506.072,00	(402.677,61)	(878.434,29)	(916.778,05)	(893.048,09)	-	-	-	-	-	-	(3.090.938,04)	
	<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>1.204.874,03</b>	<b>1.204.874,03</b>	<b>1.204.874,03</b>	<b>1.210.621,02</b>	<b>1.204.874,03</b>	<b>1.210.621,02</b>	<b>4.825.243,12</b>	<b>(420.829,29)</b>	<b>(350.036,50)</b>	<b>(573.360,95)</b>	<b>(507.875,30)</b>	<b>(420.829,29)</b>	<b>(350.036,50)</b>	<b>(573.360,95)</b>	<b>(507.875,30)</b>	<b>(420.829,29)</b>	<b>(350.036,50)</b>	<b>(507.875,30)</b>	<b>(1.852.102,04)</b>
2.2	Serviços de Pessoa Jurídica	324.094,00	285.742,00	287.108,50	383.219,00	287.108,50	383.219,00	1.280.163,50	(149.443,86)	(231.380,61)	(269.388,32)	(223.275,29)	-	-	-	-	-	-	(873.488,09)	
2.3	Despesas Gerais	204.588,80	140.088,80	79.588,80	322.588,80	79.588,80	322.588,80	746.855,20	(90.471,62)	(71.434,19)	(1.912,58)	(27.729,25)	-	-	-	-	-	-	(191.547,64)	
2.4	Aquisição de Bens Permanentes	-	15.400,00	-	-	-	-	15.400,00	(1.063.422,38)	(1.531.285,60)	(1.761.439,90)	(1.651.927,93)	-	-	-	-	-	-	(6.008.075,81)	
	<b>Total de Saídas:</b>	<b>1.733.556,83</b>	<b>1.646.104,83</b>	<b>1.571.571,33</b>	<b>1.916.428,82</b>	<b>1.571.571,33</b>	<b>1.916.428,82</b>	<b>6.867.661,82</b>	<b>(1.063.422,38)</b>	<b>(1.531.285,60)</b>	<b>(1.761.439,90)</b>	<b>(1.651.927,93)</b>	<b>(1.063.422,38)</b>	<b>(1.531.285,60)</b>	<b>(1.761.439,90)</b>	<b>(1.651.927,93)</b>	<b>(1.063.422,38)</b>	<b>(1.531.285,60)</b>	<b>(1.761.439,90)</b>	<b>(6.008.075,81)</b>

#### **4. ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS**

A análise de despesas e receitas do período avaliatório em questão – quadrimestre junho 2011 a setembro 2011 – deve apontar para a boa aplicação dos recursos advindos do repasse do termo de parceria bem como os demais captados por meio de leis de incentivo, bilheteria e vendas de concerto nas ações firmadas entre a Fundação Clovis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica.

No que se refere às entradas de recursos, de uma maneira geral, o fluxo obedeceu ao planejado com exceção da receita de bilheteria de alguns concertos (Turnê Sul, Vivace VII e Allegro IX) que não havia sido depositada até o fechamento do período avaliatório.

Em relação às despesas, é importante destacar o alto desembolso financeiro com despesas relacionadas a execução da Turnê Sul – realizada em 06 cidades fora do estado de Minas Gerais, impactando diretamente a rubrica de serviços de pessoa jurídica. Além disso, percebe-se uma despesa superior com aquisição de bens permanentes que se justifica pelo investimento em instrumental da Orquestra, autorizados no período anterior e também algumas adequações na nova sede do Instituto. Por fim, vale destacar uma despesa inferior no mês 05 com salários que se justifica pelo fato de que parte deste já havia sido executado no mês anterior.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este 14º relatório gerencial apresenta os resultados comprometidos no VI Aditivo do Termo de Parceria da Orquestra Filarmônica de MG para o período de 01 de junho a 30 de setembro de 2011. Nesses quatro meses foram realizados 32 concertos dentre os da Série Allegro e Vivace, Concertos no Parque, Didáticos e as turnês pelo interior do estado e outras regiões do país. No total, mais de 38 mil pessoas assistiram as apresentações da OFMG neste período. Na temporada 2011, o número de público chega a 68 mil pessoas.

Neste quadrimestre, vale destacar os concertos realizados fora da cidade de Belo Horizonte, em especial a Turnê Cidades Históricas e também a Turnê Nacional Sul, realizada nas cidades de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Londrina e Paulínia.

Na primeira, ressalta-se a beleza dos concertos, com repertório barroco preparado exclusivamente para execução nas igrejas das cidades de Tiradentes, São João Del Rey, Ouro Preto e Marina. Nesta última, houve uma apresentação da solista Elisa Freijó no importante órgão da Catedral da Sé.

Repetindo o sucesso do ano passado, quando foram visitadas as regiões Norte e Nordeste do país, a Turnê Nacional Sul permitiu mais uma vez que Orquestra Filarmônica levasse o nome de Minas Gerais a outras regiões do país, difundindo a música de excelência que tem sido desenvolvida no estado além a execução projetos audaciosos.

Por fim, também é importante destacar a boa parceria firmada entre o Instituto Cultural Filarmônica e o Sesc Palladium que cedeu seu auditório para a realização dos concertos das séries Juventude e Didáticos. Tais apresentações foram beneficiadas com um espaço moderno e com mais capacidade para atender o público de Belo Horizonte.

O Instituto Cultural Filarmônica continuará empenhado na continuidade dos resultados que estão sendo conseguidos graças à dedicação de todos os seus funcionários e ao aprimoramento dos mecanismos de gestão aliados a qualidade da programação artística e da excelência dos regentes e músicos da Orquestra.

## 6. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

Conforme documentação juntada no presente relatório gerencial, o Instituto Cultural Filarmônica trabalha em perfeita regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária em relação a todas as pessoas de natureza física, pública ou privada, com que se relaciona na execução de sua administração.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 16/09/2011
		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 15/12/2011
NOME: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA		
CNPJ/CPF: 07.837.375/0001-50		
LOGRADOURO: PARAIBA		NÚMERO: 330
COMPLEMENTO:	BAIRRO: FUNCIONARIOS	CEP: 30130917
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual vir a constituir e cobrar novos créditos tributários que ainda não foram apurados ou lançados até esta data. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na internet, página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais ( <a href="http://www.fazenda.mg.gov.br">http://www.fazenda.mg.gov.br</a> ).		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2011000074273801		



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional  
Secretaria da Receita Federal do Brasil

**CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA**  
**DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA**  
CNPJ: **07.837.375/0001-50**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 05:42:21 do dia 06/08/2011 <hora e data de Brasília>.

Válida até 02/02/2012.

Código de controle da certidão: **BBD1.2BEF.DA7C.722B**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



**Prefeitura Municipal de Belo Horizonte**  
**Secretaria Municipal de Finanças**  
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

**CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DE ISS**

Certidão de Débitos nº: **574.599/2011-3** Número de Controle: **6M81.58F1.M4D4.5B76**  
Emitida em **19/09/2011** requerida às **13:27:52** Validade: **19/10/2011**

Nome: **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA**  
CNPJ: **07.837.375/0001-50**  
Endereço: **RUA PARAIBA 330 SALA 1201 02 04 06 0 FUNCIONARIOS - 30130 917**  
Inscrição Municipal: **2058710015**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, até a presente data, no que se refere ao ISSQN.

**Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço: <http://portal5.pbh.gov.br/cnd/autenticacao.do>**

CERTIDÃO GRATUITA - <http://portal5.pbh.gov.br/cnd/>

A autenticidade deste certidão deve ser verificada em:  
<http://portal5.pbh.gov.br/cnd/autenticacao.do>



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil

**CERTIDÃO NEGATIVA  
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE  
TERCEIROS**

Nº 142012011-11001010  
Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA  
CNPJ: 07.937.375/0001-50

Resalvado o direito da Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e criação parcial ou transformação de entidade ou de sociedade sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 02/06/2011.  
Válida até 29/11/2011.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

**Inscrição:** 07837375/0001-50  
**Razão Social:** INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA  
**Endereço:** R PARAIBA 330 12 ANDAR / FUNCIONARIOS / BELO HORIZONTE / MG / 30130-917

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 20/09/2011 a 19/10/2011

**Certificação Número:** 2011092007565336412311

Informação obtida em 20/09/2011, às 07:56:53.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)

**7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA**

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 14º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 17 de outubro de 2011.



Diomar Donizete da Silveira

Diretor Presidente da OSCIP Instituto Cultural Filarmônica

**8. DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA**

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 17 de outubro de 2011.



Claudia de Lanna Malta

Supervisora do Termo de Parceria, representante da Fundação Clóvis Salgado

